





Drummond Lacerda

**QUANDO A
FRAQUEZA
SE RENDE A
FORÇA**

Autoria:

Drummond Lacerda

Capa e Diagramação:

João Paulo Fortunato

INTRODUÇÃO

Carlos morava na mesma casa há 40 anos. No seu quintal plantou um jardim que diariamente regava e cuidava com todo o carinho. Até que um dia, numa reforma do quintal, mexeu no terreno. Ao usar a pá percebe o barulho de uma superfície dura. Não é terra, não pode ser. Então se abaixa e com as mãos puxa um pouco de terra para fora. E assim encontra um baú trancado com um cadeado. Tomado pela curiosidade, rapidamente entrou em casa e procurou uma ferramenta para abri-lo.

Depois de minutos forçando ele consegue. O baú se abre e a boca de Carlos também. Uma expressão de espanto acompanhada de uma frase: “Não acredito”. Sua mão penetra aquele lugar e coloca nas mãos um objeto duro e resistente. Suas mãos esfregam a poeira no objeto e o brilho do ouro reflete em seus olhos. Ao virar a barra de ouro, vê o sobrenome da sua família e se lembra da história de uma herança familiar que seu avô deixou num baú, e que seus pais nunca encontraram. Enquanto vê inúmeras barras de ouro com a certeza de que são suas, ele também começa a olhar para o quintal e perceber que toda essa riqueza estava num lugar onde por mais de 40 anos ele caminhou diariamente. Pensando em como sua situação financeira iria mudar radicalmente, Carlos diz, euforicamente e repetidamente, quase sem acreditar: *“Um tesouro no meu jardim!”*

Pode se achar algo precioso num lugar onde estamos acostumados. Aquilo que conhecemos pode conter riquezas que esperam que cavemos uma pouco mais. Ao estudar, o milagre tão conhecido da transformação da água em vinho eu me senti como o Carlos da nossa história, achando tesouro

em um “*jardim*” da Palavra que já conhecia. Agarrei, não barras de ouro, mas sim verdades que mudaram mais do que minha condição financeira. Contemplei verdades que enriqueceram o meu coração.

Mesmo que você conheça esta passagem bíblica o convido a “*cavar*” um pouco mais essa “*terra*”. E perceberá que o lugar que conhece há tanto tempo está cheio de tesouros que irão mudar radicalmente a sua história. Existe uma herança de família preparada para você.

NOVO DE NOVO

Danças, música alta, crianças correndo, casais sorrindo. As mesas estão repletas de comida e os garçons percorrem as mesas enchendo as taças dos convidados. Você e sua amada estão sentados em um lugar de destaque. Seus olhos caem sobre ela e o sorriso brota no seu rosto sem que você perceba. Para você ela sempre foi a mais bela de todas, mas hoje está ainda mais fácil de notar. A alegria transborda no seu coração. O sorriso se alarga em seus

lábios. É o seu casamento. Quanto tempo esperando a pessoa certa, quantos erros cometidos até encontrá-la. E agora aqui está você. Junto a amigos, família e convidados especiais numa festa maravilhosa.

Festa que deu trabalho para organizar. Decoração, comida, bebida. Muito dinheiro foi gasto. Tudo para que este momento fosse inesquecível. No entanto, no meio da festa algo muito importante começa a faltar. A bebida. Quando um dos servos lhe diz que o vinho está prestes a acabar seu rosto começa a se ruborizar. Afinal, em um momento de festa como esse, tal constrangimento era a última coisa que você gostaria de enfrentar.

Nesse cenário, Jesus chega para fazer o seu primeiro milagre. É interessante pensar que a primeira de uma série de maravilhas que Jesus operou, não foi em um funeral chamando Lázarus para fora, ou liberando a cura por meio de sua vestimenta a uma mulher enferma há mais de uma década. Jesus não está em um cenário triste onde uma pessoa está prestes a ser apedrejada ou um homem está parálítico. Jesus faz seu primeiro milagre num ambiente de festa, suprimindo uma falta para evitar a vergonha

de um casal. Ele está num lugar de sorrisos para evitar que o símbolo da alegria, o vinho, acabe.

Se nos colocarmos na pele dos noivos, eles diriam que foi muito bom ele ter feito isso, pois o constrangimento seria enorme e a festa iria acabar. Agora, convenhamos, o que é um constrangimento social perto de uma mãe que acabou de perder um filho ou um homem que se arrasta, há trinta e oito anos, numa enfermidade? Parece algo pequeno, não é mesmo? Mas você precisa entender que não há nada na sua vida que não seja importante para Deus.

Suas alegrias, choros, conquistas, fracassos. Tudo isso atrai a atenção de um Deus que não para de amar você. O sobrenatural de Deus está presente em suas conquistas, para garantir que a alegria delas não termine, da mesma forma que está presente para transformar o seu caos em um milagre.

A festa que terminaria e a vergonha que o casal sentiria não ficaram indiferentes para Jesus. Creio que todos nós já experimentamos a dor de quando parece que falta algo em nossa vida. Talvez você que lê este livro experimentou ou está experimentando a sensação que o “vinho” está acabando.

O ânimo de ir trabalhar não é o mesmo de tempos atrás. A alegria de um casamento vigoroso parece ter ficado apenas na festa. O prazo de validade do fervor de buscar a Deus parece que expirou faz tempo. O desejo de servir a Deus no ministério parece ter mudado, não dá água para o vinho, mas do vinho para água. O que tinha cor, era doce, prazeroso, se tornou em água: sem cor, sem gosto e sem cheiro.

O que era bom foi se tornando algo ruim e pesado. Essa é a ordem natural, decrescente, que experimentamos neste mundo. Essa era a ordem daquela festa. Primeiro se serviu o melhor e, no decorrer da festa, foi caindo a qualidade.

Essa é a ordem humana e natural, não a ordem divina e sobrenatural. Nessa ordem humana natural, experimentamos a euforia dos inícios, mas provamos da rotina da metade e da decadência do fim.

O *“vinho”* do início traz euforia e nos enche de esperança. Isso por que, além de ser bom, ele está envolto numa atmosfera que o faz ser melhor ainda: a novidade. Tudo que é novo sempre nos parece melhor do que aquilo que é antigo. A novidade do casamento, do carro, de um relacionamento, de

uma nova jornada enche o nosso coração do vinho da alegria.

Além disso, o novo mexe muito com nossas emoções, a tal ponto que criamos expectativas de que o novo só vai melhorar e nossa vida irá avançar. Quando algo de bom e novo acontece em nosso casamento, na área espiritual, nas finanças, isso nos anima a acreditar que tempos melhores virão e as coisas só vão melhorar.

Mas conforme usamos o novo, o tempo pode gerar em nós o costume e fazer com que o vejamos como antigo. Assim, a qualidade do “vinho” em nosso coração parece não ser a mesma do início. Com a rotina do novo e a perspectiva de que ele é antigo ou comum, começamos a perder as expectativas de que coisas melhores virão.

Enquanto o novo nos enche de esperança no futuro, o que é antigo nos aponta ao fim. Quando aquilo que era tão novo e tão bom parece ter perdido a graça, começamos a perder a esperança de que algo melhor está para acontecer.

Muitas vezes, em certos lugares onde estou ministrando, eu ouço frases como: *“A minha vida cristã era tão boa no início. Vivi tantas coisas lindas,*

mas hoje estou tão desanimado.” “No início meu casamento era tão bom, a gente se dava tão bem. Hoje não tenho ânimo nenhum em estar em casa.” “Eu tinha tanto ânimo para fazer as coisas no início do meu trabalho, hoje empurro tudo com a barriga.”

Pessoas que afirmam isso, na maioria das vezes, também estão sem esperança nenhuma do futuro, não conseguem crer que nada melhor está por vir. Essas pessoas acabam pensando assim: *“Se até mesmo o que era tão bom, hoje ficou tão normal e ruim, como acreditar que coisas melhores virão? Para transformar essa situação só um milagre.”*

Como é bom o momento quando o crente chega a reconhecer que só um milagre pode mudar sua situação. Pois, Deus é especialista em fazer milagres. Quando o vinho parece perder a qualidade e está perto do fim, fique tranquilo. Você tem um Deus que transforma água em vinho. Jesus não apenas renovou o vinho. Ele fez outra espécie de vinho, que até então não tinha sido provado naquela festa. O mestre sala chega a dizer, depois de experimentar o vinho, que o melhor foi deixado para final. Aleluia!

Nossa esperança não está no que aconteceu com o vinho ao decorrer do tempo, nossa esperança está

no Senhor. Se você olhar para aquilo que o tempo de festa fez com a qualidade do vinho, ficará sem esperança. Porém, se seus olhos estiverem Naquele que está na festa, sua fé crescerá.

Entenda um princípio aqui: Deus não vai fazer você voltar ao que era antes. Ele vai levá-lo a experimentar algo que você nunca viveu antes. Sua alegria em servir e adorar ao Senhor não voltará a ser o que era. Antes, será tão nova que ao experimentar você ficará impressionado. Muitas vezes, olhamos para o que éramos e queremos reviver as mesmas sensações e experiências, com isso perdemos o novo.

Se Jesus tivesse feito o milagre de transformar água em vinho repetidas vezes, o novo vinho seria sempre o melhor e teria um gosto novo, especial e único. Se você já provou várias vezes, por exemplo, do perdão e do amor de Deus sabe o que estou falando. Quando experimentamos o perdão de Deus pela décima vez em nossa vida, parece que o perdão se tornou algo novo, como se nós nunca o tivéssemos experimentado antes. O que experimentamos de novo, em Deus, é sempre novo. Observe este texto:

“E, assim, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.” (2Co 5.17)

A palavra traduzida por “nova” e “novo” nesse texto, no original, é a palavra *Kainos*, que significa: *“novo, fresco, recente, não usado, não surrado, de um novo tipo, sem precedente, incomum, desconhecido”¹*. Quando você recebeu a Cristo foi feito uma criatura de um novo tipo, sem precedente. Aleluia!

Em Cristo Jesus fomos gerados segundo essa nova natureza e, por isso, as coisas velhas já passaram. Mas perceba a sequência desse texto. Ele termina dizendo: *“Eis que TUDO se fez novo”*. Deste momento em diante, tudo o que você vive em Deus se tornará incomum, sem precedentes. A partir da nova natureza, tudo que você viverá será de acordo com essa nova natureza. Pois, o próprio Jesus disse que vinho novo se coloca em odres novos.

Como você é uma nova criatura, Deus fez tudo novo para essa nova criação. Aliás, a própria palavra renovação traz este sentido: *“Mas, segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo.” (Tt 3.5b)* Neste texto a regeneração é este novo nascimento e a palavra

renovação, no grego, é anakainosis. Uma combinação de ana “*de novo*” e kainos, “*novo*”. Quando Deus nos renova Ele traz o novo de novo. Glória a Deus!

Essa vida que você experimentou sem precedentes no novo nascimento é manifestada de novo quando Ele lhe renova. Ao receber renovo, você recebe algo sem precedentes, algo de um novo tipo, algo fresco. Se você está precisando de um renovo sobrenatural receba agora onde você estiver. Creio que, agora mesmo, Deus quer lhe dar um renovo que você nunca experimentou antes. Eu libero em sua vida, em nome de Jesus, suas forças renovadas, seu ânimo como novo. Ore, adore nesta hora. Ele está perto de você agora, pronto para o renovar.

Receba onde você estiver, como aconteceu quando você nasceu de novo. As coisas velhas ficam para trás quando o renovo de Deus chega. O desgaste, o desânimo este vinho de péssima qualidade que você tem experimentado, pode ser transformado completamente se você entregar o mesmo para que Jesus transforme.

A palavra diz que os que esperam no Senhor renovarão suas forças (Is 40.31). Só há renovo para

quem espera no Senhor pelo renovo. Quando o vinho terminou, a situação foi levada por Maria a Jesus. A espera pelo milagre ficou Nele. Por isso, Ele trouxe algo sem precedentes naquela festa. Jesus não pode renovar pessoas que não colocam sua atenção NELE. Se o seu foco ficar no vinho ruim que você tem experimentado, então, Ele não pode trazer um vinho novo. Porque só há renovo se há uma espera na pessoa do Senhor. A palavra espera pode também ser entendida como uma expectativa, um desejo, uma busca.

A condição para que haja renovo é uma expectativa, uma busca, um desejo por Ele. A espera não é por coisas melhores que virão depois de recebermos o novo, mas sim por Ele. Mesmo que você receba algo novo, sem precedentes, continue olhando para Ele, pois nossas emoções e sentimentos podem nos trazer expectativas que Deus nunca gerou em nós. E, quando não vemos aquilo que esperamos, ficamos frustrados e desanimados.

Deixe-me dizer isso de novo: cuidado para não deixar que a emoção do novo o leve a esperar o que Deus não planejou para você. Isso pode levá-lo à ilusão, ao

engano. Deus é responsável pela Palavra que Ele liberou em sua vida e não pela ilusão quanto ao futuro que você criou. Se você está desanimado e frustrado com algo que você não recebeu, em primeiro lugar veja se Ele prometeu isso a você. Muitos ficaram descrentes em nossa geração por causa de expectativas que Deus não gerou.

O pastor Leonardo Capochim coloca de uma maneira diferente este fato: *“Há pessoas que estão frustradas com Deus por que colocaram palavras na boca de Deus que Ele não disse.”* Espere pelo Senhor, coloque sua expectativa e esperança no que ele vai dizer e não na euforia do novo que você recebeu.

Receber o renovo e manter-se renovado vem de uma atitude constante de esperar no Senhor. Agora, preste atenção nesta palavra *“no”*. Ela deriva da preposição *“em”*. Essa preposição indica a ideia de *“lugar onde está algo”*. Traz o sentido de *“estar dentro”*. Por exemplo, quando alguém diz: *“Espere no carro enquanto eu vou ali”*, está pedindo que a pessoa espere dentro do veículo.

Espere no Senhor, espere dentro Dele. Afinal de contas você está em (dentro de) Cristo. Aleluia! O salmista expressou este conceito quando disse: *“O*

Senhor é a minha habitação, o meu refugio, o meu esconderijo.” Todas essas expressões nos falam de lugares para permanecer, para estar. Dentro do Senhor, perto do seu coração, mergulhado no seu amor, temos nossas forças renovadas, trocadas pela força de Deus.

É interessante perceber que a força de Deus não se acaba, não se esgota. A Palavra diz que *“Deus não se cansa e nem se fatiga”*. Quem espera no Senhor *“renovarão suas forças e subirão com asas como águias; correrão e não se cansarão; caminharão e não se fatigarão.”* (Is 40.31). Na condição humana, é normal ficar cansado. Faz parte do natural começar com vigor e depois de um tempo ficar cansado. É natural começar com o melhor vinho e depois terminar com um vinho de pior qualidade. Mas o renovo que Deus tem para nós é sobrenatural. É baseado na força Dele e não em nossa condição humana que mantemos nosso casamento, progredimos no ministério, continuamos vigorosos em nossa vida espiritual.

Quando somos renovados, Ele tira a nossa força e concede a força Dele. Por isso, é que corremos e não nos cansamos e caminhamos e não

nos fatigamos. Nós fazemos isso não em nossa força, mas na força Dele. E Ele não se cansa nem se fatiga.

Na primeira parte do chamado de Jesus: *“Vinde a mim todos vós que estais cansados e sobrecarregados e eu vos aliviarei.”* Essa é a sua parte: ir ao encontro do renovo. A falta de vinho chegou até a Jesus, a sua falta também precisa ir até Ele. Se não há obediência à ordem de Deus não há milagre. Crer e dizer que confia no Senhor, não significa nada sem obediência.

Quando atendemos ao Senhor ele faz a primeira parte do renovo: nos aliviar. Caminhamos com o jugo pesado, em nossos ombros, de sermos bons pais, de termos um ministério de sucesso, de sermos super espirituais. Mas perto Dele, o jugo do cansaço e a sobregarga da vida são tirados de nós e nos aliviam.

Então, num segundo momento, Ele nos dá o seu jugo que é suave e o seu fardo que é leve. Como disse mais acima, o jugo é para ser levado a dois. Então, você carrega o jugo de Jesus junto a ele. Mas fique tranquilo, Jesus é muito mais forte que você. O peso maior vai ficar com ele. Você não vai cansar,

pois está firme na força de Deus e não na sua. Na força de Deus irá enxergar que o jugo é suave e o fardo é leve.

ESFORÇO É FUNDAMENTAL

Quando falamos de ir a Jesus, esperar no Senhor e obedecer a Ele, isso pode parecer simples para alguns, mas exige algo muito importante: esforço. Aqueles homens que se propuseram a obedecer à ordem de Jesus, tinham que encher seis talhas de pedra. Cada talha tinha capacidade de comportar duas ou três metretas de água. Isso dá uma média de, aproximadamente, 80 a 120 litros de água em cada talha. Somando as seis, dá aproximadamente, 600 litros de água! Uau! Esses servos, que a Bíblia

não menciona os nomes, carregaram 600 litros de água para despejar até encherem totalmente cada talha. *“Disse-lhes Jesus: Enchei de água essas talhas. E encheram-nas totalmente.”* (Jo 2.7)

Pense no esforço que fizeram para carregar tantos litros e despejar nessas talhas. Para obedecer a Deus precisamos empenhar todo o nosso esforço. De forma nenhuma estou afirmando que o sobrenatural será liberado pelo nosso esforço, pois sabemos que o milagre é dado pela graça de Deus. O que estou dizendo é que a obediência que resultará no milagre necessitará de esforço.

Se quisermos o sobrenatural sem fazer um pingo de esforço para obedecer, não teremos o sobrenatural. O dicionário Aurélio define esforço como: *“Vigor; ânimo; energia; atividade em que alguém mobiliza todas as suas forças, físicas e/ ou morais, para atingir um fim.”* Observando essa definição, pense nestas perguntas: Você tem mobilizado todas as suas forças para orar? Está oferecendo o seu máximo para parar suas atividades um pouco e esperar no Senhor? Está se esforçando para agradecer em vez de murmurar? Tem se empenhado para encher totalmente as talhas da obediência? Muitos de nós

dizemos que não temos força para continuar, mas se olharmos com atenção, veremos que ainda temos força para obedecer. Você tem mais força do que pensa!

Alguns dizem: *"Mas eu caí (ou não consegui) porque a carne é fraca."* Porém, se esquecem que o espírito está pronto. O espírito está pronto, a carne é fraca e a escolha é sua se cederá à força do espírito ou à fraqueza da carne. Esforce-se um pouco mais, esse ainda não é o seu limite. Deus o ama demais para permitir que você enfrente algo que não consiga suportar. Se Ele lhe diz para fazer algo é por que sabe que você consegue.

Aqueles empregados já estavam servindo na festa há algum tempo, antes que o vinho acabasse. Provavelmente, algum cansaço físico já existia neles quando Jesus os mandou encher as talhas. Porém, Deus sabe até onde você pode ir. *"Tão somente esforça-te e tem bom ânimo"* para que Ele lhe dê sobrenaturalmente sua *"terra prometida"*. É interessante que, no primeiro capítulo do livro de Josué, Deus disse a ele três vezes seguidas: *"Esforça-te e tem bom ânimo."* Deus tem uma terra prometida para você, mas isso não exclui o seu esforço em caminhar para ela.

Certifique-se sempre de que está dando o seu máximo no que você faz. Porque se você der o seu máximo e suas forças acabarem, fique tranquilo, pois a força de Deus o renovará. Aqueles empregados deram o seu máximo e viram a ação de Deus. Coloque sua energia para sair dessa cama, para dizer não ao desânimo, para levantar suas mãos e orar, para enxugar essas lágrimas e prosseguir. *“Diga o fraco eu sou forte.”* Deixe-me repetir isso, se Deus lhe chamou para fazer algo, Ele sabe que você dá conta. Você é mais forte do que pensa!

Quando Deus diz para Josué *“esforça-te”*, essa expressão pode ser traduzida também como *“seja forte”*. Não se apresente para as adversidades como alguém que está fraco demais para enfrentá-las. Não fique pensando que você é fraco e não aguenta antes de lidar com o problema. Tem gente que antes mesmo de enfrentar o problema já diz: *“Eu não consigo, eu sou fraco.”* Quem já acredita que perdeu antes de lutar já está derrotado.

“Se te mostrares fraco no dia da angústia, a tua força será pequena.” (Pv 24.10)

Somos nós que nos mostramos ou não fracos no dia da angústia. Se você se exhibir fraco para o

problema, a tua força será pequena para vencer o desafio e provavelmente não conseguirá. Agora, pense no inverso do versículo, pois também é uma verdade. *“Se te mostrares forte no dia da angústia a tua força será grande.”* (Pv 24.10)

Se o Senhor o chamou a fazer algo para Ele, mesmo que você esteja cansado por já estar servindo há algum tempo, seja forte e obedeça. Você verá um milagre sobrenatural!

Se você se sente fraco, confesse em alta voz nesta hora: *“Posso todas coisas naquele que me fortalece.”* (Fp 2.13) Seja forte. Levante a cabeça. Esforça-te. A mesma carne que é fraca para o erro, é fraca também para ser dominada pelo espírito! Aleluia!

A PRESENÇA ESTÁ NA FEIESTA

Obediência e esforço foram fundamentais para que esse milagre acontecesse, mas nada disso seria suficiente se Jesus não tivesse sido convidado para estar nessa festa. A gênese desse milagre está no convite que foi feito a Jesus para participar desse casamento. Antes da qualidade do vinho cair, da falta do vinho acontecer, da obediência e do esforço, houve um convite à sua presença.

Agora, não era por fazer milagres que a presença de Jesus foi requerida a esse casamento, até por

que esse foi o seu primeiro milagre. Jesus não foi convidado pelo que fazia, mas sim por quem era. Ele não foi convidado para resolver um problema, mas para festejar junto aos noivos.

Convidado por quem é e para participar de um momento de celebração. Será que a presença de Jesus é requerida hoje pelos mesmos motivos, ou apenas como um remédio para resolver problemas? Que marido resistiria a um relacionamento no qual a esposa só lhe procura para pedir favores?

Se Jesus não está conosco simplesmente por quem Ele é, então não temos relacionamento com Ele. Se Jesus não participa dos momentos de abundância, por que o desejamos quando o vinho acaba? De forma nenhuma, estou dizendo que Deus não libera o seu sobrenatural a alguém que não tem relacionamento com ele. Até por que sabemos que não é por merecimento, mas sim por graça.

O que estou dizendo é que não podemos ficar neste nível de imaturidade em que só queremos o que Ele pode nos dar e não quem Ele é. Deus não é um gênio da lâmpada, Ele é o Rei dos reis, Senhor dos senhores. Antes de ser o provedor, Ele é o Pai que ama você e quer ter um relacionamento de

amizade com você. Você precisa amar mais quem Ele é do que o que Ele faz. Talvez você esteja dizendo: *“Mas eu amo o Senhor por quem Ele é e não pelo que Ele faz.”* Então, reflita nessas perguntas e veja o seu nível de amor:

Se não tenho o que pedi fico triste e desanimado? Quando não estou vivendo o que sonhei, não tenho ânimo para ler a Palavra? Se perdi algo que valorizava, perco também a vontade de orar? Quando estou muito bem, próspero e abençoado, então não tenho tanta fome e sede de buscar a Deus? Estou buscando Deus por circunstâncias ou porque Ele é o meu amado?

É tão interessante perceber que a primeira vez que a palavra adoração aparece na Bíblia é quando Abraão oferece Isaque em sacrifício ao Senhor.

“E disse Abraão a seus moços: Ficai-vos aqui com o jumento, e eu e o moço iremos até ali; e, havendo adorado, tornaremos a vós.” (Gn 22.5)

Abraão associou a entrega de Isaque com adoração. Adoração é quando nem a maior das promessas é maior do que o Senhor que concedeu a promessa. Este é o nível de quem ama o Senhor acima de tudo.

A falta nos prova para ver se nosso coração está nas coisas ou no Senhor. Por outro lado, a estabilidade e as coisas indo bem também são um excelente teste para ver se estamos amando o Senhor pelo que Ele é.

Uma vez, estava fazendo uma de nossas conferências numa igreja quando conversei com um pastor que me disse: *“No início do meu ministério tínhamos tantas dificuldades e lutas financeiras, mas tínhamos uma fome e sede tão grande de buscar ao Senhor. Hoje Deus nos abençoou e não temos a mesma busca.”* Depois ouvi outro ministro dizer: *“Estou orando para que venha uma tribulação, para que voltemos a buscar ao Senhor com fervor de novo”*. Uma declaração estúpida! Se preciso de uma tribulação para buscar mais a Deus, significa que a motivação para amá-lo não é Ele, mas a tribulação.

Se as coisas na sua vida estão estabilizadas e indo bem, não diminua sua fome. Pois, buscando mais ainda a Deus nos momentos bons, você está dizendo que Ele é mais importante do que sua estabilidade. Faça questão da presença dele nos momentos de festa e celebração. Assim, você verá que o vinho da alegria nunca acabará e será novo

de novo para sempre. Como disse o Salmista: *“Far-me-ás ver a vereda da vida; na tua presença há abundância de alegrias; à tua mão direita há delícias para sempre.”* (Sl 16.11).

NOTAS

M1- STRONG, James. Léxico Hebraico, Aramaico e Grego de Strong. Barueri, SP. Sociedade Bíblica do Brasil. 2005. In: Biblioteca Digital da Bíblia para sistema operacional Windows.

AUTOR

Drummond Lacerda, formado em Jornalismo e Teologia. Membro da Igreja Batista da Lagoinha. Atua como escritor, conferencista do Ministério Vento no Fogo e professor do Seminário Teológico Carisma, da Igreja Batista da Lagoinha.

Braulio Brandão, formado no Seminário Teológico Carisma e na Missão Além. Atua hoje, como missionário da Igreja Batista da Lagoinha, junto ao povo indígena no estado do Amazonas.

MINISTÉRIO VENTO NO FOGO

Somos o ministério interdenominacional Vento no Fogo, que funciona de forma itinerante. Ele tem como propósito trazer um ensino vivo, ardente, instigante das verdades imutáveis da Palavra de Deus. Deixando que a inspiração do Espírito sobre as palavras proferidas. Para compartilhar testemunhos, ler mais estudos ou nos chamar para a realização de conferências em sua igreja entre no site www.ventonofogo.com ou pelo e-mail contato@ventonofogo.com ou ainda pelos telefones:

(31) 8438-1952 / 9105-4252.



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: [@Lagoinha_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)